

ANACOM

AUTORIDADE
NACIONAL
DE COMUNICAÇÕES

SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES MÓVEIS

GSM/UMTS/LTE/NR

AFERIÇÃO DA
QUALIDADE DE SERVIÇO
NA ÓTICA DO UTILIZADOR

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO
DE SERVIÇOS MÓVEIS E DE
COBERTURA GSM, UMTS, LTE E NR

CONCELHO DE SANTIAGO DO CACÉM

MAIO
2022

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| Siglas e Acrónimos | 2 |
| Sumário Executivo..... | 3 |
| 1 Enquadramento | 6 |
| 2 Âmbito..... | 7 |
| 3 Metodologia | 8 |
| 3.1 Aspetos Fundamentais | 8 |
| 4 Amostra do Estudo | 8 |
| 5 Resultados | 9 |
| 5.1 Cobertura Rádio - Disponibilidade de Sinal de Rede Móvel e Tipo de Tecnologia | 9 |
| 5.2 Serviço de Voz | 11 |
| 5.3 Serviços de Dados | 12 |
| 6 Mapas de percurso / Testes | 14 |
| 6.1 Cobertura Rede Móvel | 14 |
| 6.2 Serviço de Voz | 17 |
| 6.3 Serviço de Dados | 19 |
| 7 Conclusões | 20 |

SIGLAS E ACRÓNIMOS

| | |
|--------------|---|
| BTS | <i>Base Transceiver Station</i> – Estação Base Rádio que estabelece e controla a ligação rádio entre o telemóvel e a rede |
| EDGE | <i>Enhanced Data Rates for GSM Evolution</i> - Taxas de Dados Ampliadas para a Evolução do GSM (2G) |
| GSM | <i>Global System for Mobile communications</i> – Sistema de Comunicações Móveis de segunda geração (2G) |
| HSDPA | <i>High Speed Downlink Packet Access</i> – Protocolo de comunicações móveis 3G, melhorado da família de acesso de pacote de alta velocidade (HSPA), permite que as redes UMTS (3G) tenham velocidades e capacidade de dados mais elevadas |
| HSPA | <i>High Speed Packet Access</i> – Termo genérico para designar avanços na tecnologia UMTS (3G), aumento da capacidade da rede e melhor transmissão de dados. O HSPA +, é uma evolução do HSPA e não deve ser confundido com o LTE (4G) |
| LTE | <i>Long Term Evolution</i> – Sistema de Comunicações Móveis de quarta geração (4G) |
| Mbps | <i>Mega Bit Per Second</i> – Um milhão de bits (“0” e “1” – unidade básica de dados) por segundo – Unidade de medida utilizada para velocidade de transferência de dados (velocidade de <i>Download</i> e de <i>Upload</i>) |
| ms | <i>milissegundo</i> – uma milésima parte de segundo – unidade de tempo utilizada na medida da Latência |
| NR | <i>New Radio</i> – Sistema de Comunicações Móveis de quinta geração (5G) |
| RSRP | <i>Reference Signal Received Power</i> – Nível de sinal rádio recebido por um terminal móvel (LTE/NR) |
| RSCP | <i>Received Signal Code Power</i> – Nível de sinal recebido por um terminal |
| RSSI | <i>Received Signal Strength Indicator</i> - Indicador de intensidade de sinal recebido por um terminal |
| SIM | <i>Subscriber Identity Module</i> – Cartão SIM |
| UE | <i>User Equipment</i> – Equipamento de utilizador ou dispositivo móvel |
| UMTS | <i>Universal Mobile Telecommunications System</i> – Sistema de Comunicações Móveis de terceira geração (3G) |

SUMÁRIO EXECUTIVO

No âmbito do Estudo de Aferição da Qualidade de Serviço das Redes Móveis na Ótica do Utilizador, no período compreendido entre os dias 25 e 27 de maio de 2022, foi realizada uma campanha de testes e medições para avaliar o desempenho dos serviços de comunicações electrónicas terrestres e verificar os níveis de cobertura radioelétrica 2G, 3G, 4G e 5G dos sistemas de comunicações móveis dos operadores MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A. (MEO), NOS Comunicações, S.A. (NOS) e Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais, S.A. (Vodafone), no concelho de Santiago do Cacém. Foram percorridos pela equipa da ANACOM cerca de 650 quilómetros, tendo sido realizadas 2776 chamadas de voz, 944 testes de velocidade da ligação à Internet e 112 812 registos de sinal rádio.

Com esta ação pretendeu-se averiguar a experiência do utilizador em termos de acessibilidade aos serviços, sendo, para o efeito, estabelecidas chamadas de voz para avaliação do serviço de voz e realizados testes NET.mede¹ para avaliação da performance do serviço de dados móveis.

A metodologia seguida neste estudo assenta na realização de testes de campo, com recurso a um sistema automático de medição, composto por estações móveis, vulgarmente conhecidas por telemóveis / *smartphones* que estabelecem uma ligação via rádio com as estações de base (BTS) dentro da própria rede, refletindo os vários aspetos que afetam a qualidade dos serviços (medições extremo-a-extremo). As medições foram efetuadas em igualdade de condições para os três operadores detentores de redes móveis assegurando, nomeadamente, a simultaneidade dos testes, a mesma localização e as mesmas parametrizações, permitindo assim, a análise comparativa dos desempenhos.

O objetivo principal deste estudo é o de avaliar o “comportamento” das redes quando são estabelecidas ligações e solicitados serviços específicos, por dispositivos móveis (UE) através do cartão SIM, tentando assim simular a experiência dos clientes na sua utilização normal das redes móveis.

Os dispositivos móveis foram configurados de modo a receber preferencialmente sinais da rede móvel do operador por eles utilizado. Em más condições de cobertura ou na ausência de sinal da rede do seu operador, os dispositivos móveis recebem (caso existam) sinais de redes de outros operadores, permitindo assim, efetuar chamadas de emergência, em *roaming*².

Neste relatório, nos quadros de sinal recebido são considerados todos os registos obtidos por operador (conjunto cartão SIM - dispositivo móvel), independentemente da tecnologia utilizada a cada instante, ou seja, todos os sinais recebidos nos dispositivos com cartão SIM do operador em causa.

¹ NET.mede – Ferramenta de verificação disponibilizada pela ANACOM para medição da velocidade da internet.

² *Roaming* - Capacidade de um utilizador obter conectividade através de uma outra rede radioelétrica que não a do seu cartão SIM.

Foram analisados os principais indicadores de qualidade, tendo em conta a perspetiva do utilizador e os serviços objeto de estudo, nomeadamente:

1. **Cobertura das Redes** – Disponibilidade das redes radioelétricas nas tecnologias 2G, 3G, 4G e 5G (Sinal de rede);
2. **Serviço de Voz** – Acessibilidade ao serviço telefónico móvel;
3. **Serviços de Dados** – Acesso ao serviço de banda larga móvel;

Os principais resultados observados são detalhados por operador no capítulo 5 destacando, de forma sucinta, o seguinte:

1. Do total de medidas efetuadas por cada operador, registou-se a indicação de rede existente em 98,1% medições da MEO, 96,7% da NOS e 97,1% da Vodafone.
2. A qualidade da cobertura radioelétrica dos sistemas de comunicações móveis foi classificada em 6 níveis: “Inexistente”, “Muito Má”, “Má”, “Aceitável”, “Boa” e “Muito Boa”, em função do nível de sinal recebido no dispositivo móvel.
3. Agregando os registos de qualidade “Inexistente”, “Muito Má” e “Má”; estes perfazem um total de 46,7% na MEO, 37,9% na NOS, e de 43,4% na Vodafone.
4. No serviço de voz, os resultados apurados relativamente à acessibilidade (estabelecimento de chamada com sucesso) foram de 96,1% para a MEO, 97,0% para a NOS e 96,8% para a Vodafone.
5. O rácio de terminação bem-sucedida de chamadas (as que se concretizaram e se concluíram com sucesso) foi de 82,8% para a MEO, 90,8% para a NOS e de 91,6% para a Vodafone.
6. Em termos globais, do total de tentativas de chamada de voz resultaram em 3,4% de chamadas falhadas no seu estabelecimento e 8,2% de chamadas com quebra durante a conversação.
7. No serviço de dados (banda larga móvel), na globalidade, os resultados revelaram que 77,1% dos testes foram concluídos com sucesso. Identificaram-se falhas em zonas de pior nível de sinal, promovendo baixas velocidades de transferência de dados. As taxas de sucesso de testes NET.mede (testes iniciados e concluídos³) foram de 71,3%, 75,2% e 84,8% respetivamente, para MEO, NOS e Vodafone.
8. As velocidades médias de transferência de dados em *Download* e *Upload* foram, respetivamente, de 37 e 11 Mbps na MEO, 33 e 12 Mbps na NOS e, 24 e 8 Mbps na Vodafone, sendo de destacar a existência de grande variação dos valores observados, fortemente dependente dos locais onde foram realizados os testes. Quanto à latência verificaram-se valores entre os 160;30 ms] em 70,2% dos testes da MEO, de 67,9% para a NOS, e em 67,6% dos testes da Vodafone.

³ Testes iniciados e concluídos – significa que foram realizados os 3 testes (Latência*, *Download*** e *Upload****).

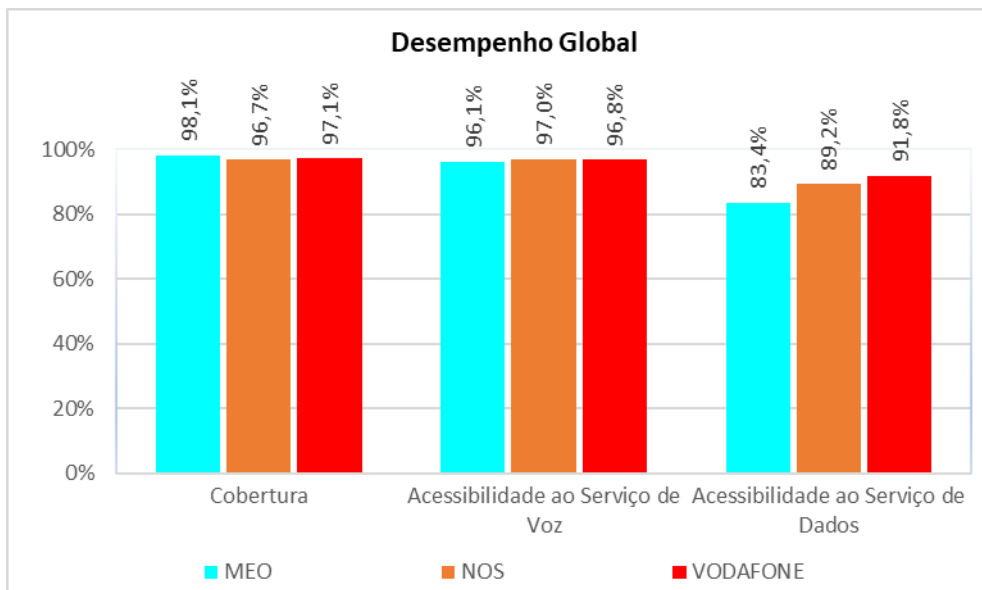
* - Latência – Representa a quantidade de tempo (atraso) que uma requisição leva para ser concluída.

** - *Download* - Transferência de dados de um servidor ou computador remoto para o computador local.

*** - *Upload* - Enviar dados de um computador local para um computador ou servidor remoto.

Na Figura 1 é indicada a classificação do desempenho dos operadores para cada serviço:

Figura 1 – Desempenho Global dos Operadores



9. Caso existissem acordos de *Roaming* Nacional em Portugal (funcionalidade que permite aos equipamentos dos utilizadores de qualquer um dos operadores se poder conectar à estação base de outro operador quando a qualidade de sinal de rede do seu operador não for aceitável) teríamos uma cobertura agregada de maior qualidade no concelho de Santiago do Cacém.

1 ENQUADRAMENTO

No âmbito do Estudo de Aferição da Qualidade de Serviço das Redes Móveis na Ótica do Utilizador em curso na ANACOM, foi realizada uma campanha de testes e medições para avaliar o desempenho dos serviços de comunicações electrónicas terrestres e verificar os níveis de cobertura radioelétrica 2G, 3G, 4G e 5G dos sistemas de comunicações móveis dos operadores MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A. (MEO), NOS Comunicações, S.A. (NOS) e Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais, S.A. (Vodafone).

Assim, no período compreendido entre os dias 25 e 27 de maio de 2022, no concelho de Santiago do Cacém, decorreu uma campanha tendo sido percorridos, pela equipa da ANACOM, mais de 650 quilómetros, realizadas 2776 chamadas de voz, 944 testes de velocidade da ligação à Internet e 112 812 registos de sinal rádio.

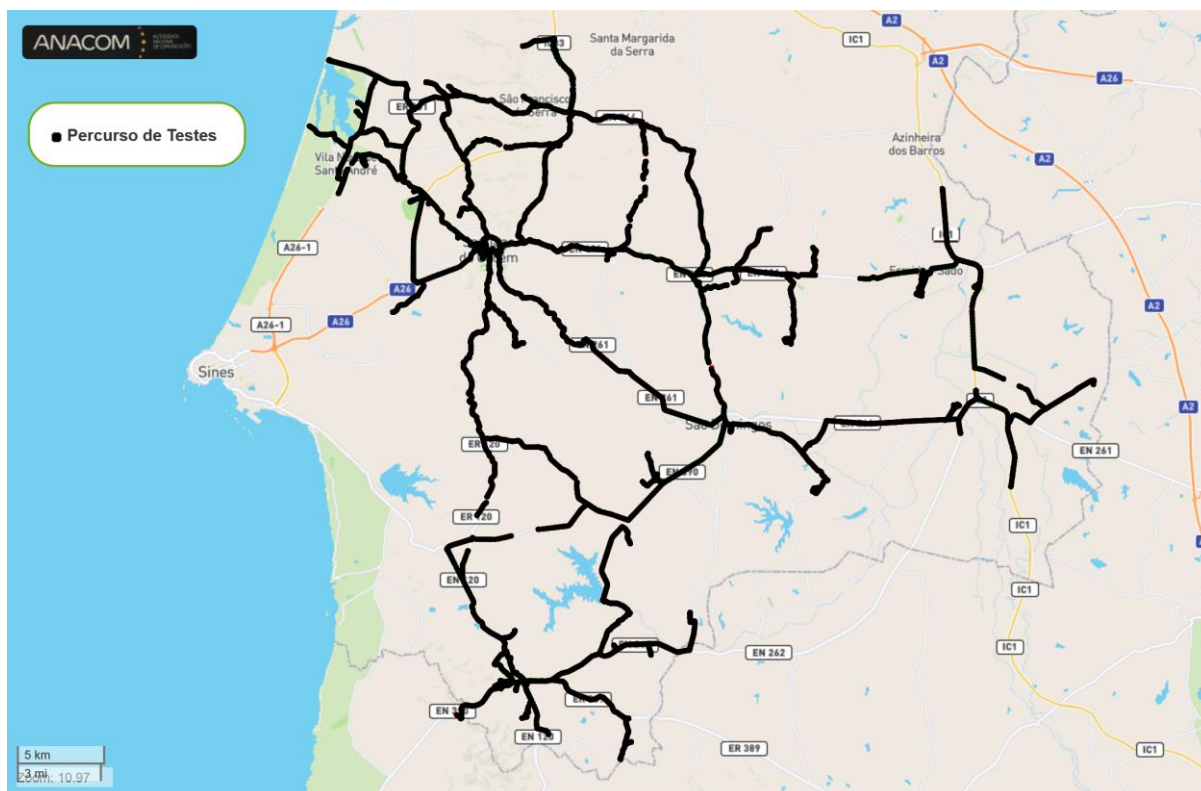
Neste documento apresentam-se os resultados deste estudo.

Figura 2 - Localização geográfica e divisão administrativa⁴



⁴ - <https://www.dgterritorio.gov.pt/dados-abertos>

Figura 3 – Percurso realizado



2 ÂMBITO

Numa avaliação da qualidade de sinal na perspetiva do utilizador, devem ser considerados os serviços que apresentem maior relevância para os utilizadores finais, numa lógica de mercado nacional e internacional, e que sejam normalmente disponibilizados por todos os operadores presentes no mercado.

Tendo presente este princípio orientador, foi incluído neste estudo a verificação dos seguintes aspetos associados às redes móveis dos operadores nacionais:

1. Cobertura: Disponibilidade e nível de sinal das redes radioelétricas (2G, 3G, 4G e 5G);
2. Serviço de Voz: Estabelecimento e terminação de chamadas;
3. Serviço de Dados: Latência e Velocidades de *Download* e *Upload*.

3 METODOLOGIA

A metodologia assenta na realização de testes de campo, efetuados na perspetiva do utilizador, com recurso a uma ferramenta que processa e regista um conjunto de dados refletindo vários aspetos que afetam a qualidade dos serviços em análise (extremo-a-extremo).

Os testes são efetuados em igualdade de condições para os três operadores, nomeadamente, em simultâneo, nos mesmos locais e com as mesmas parametrizações, permitindo a análise comparativa dos desempenhos dos sistemas celulares dos operadores visados (Tabela 1).

Tabela 1 – Configuração e duração dos testes

| Duração de cada Teste | | Intervalo entre Medições e Testes | | |
|-----------------------|-------------------------------|-----------------------------------|--------------|----------------|
| Chamada | Teste NET.mede ⁽¹⁾ | Sinal | Chamadas | Teste NET.mede |
| 60 segundos | 90 segundos | 3 segundos | 120 segundos | a) |

⁽¹⁾Duração Máxima

a) Pontos determinados por coordenadas geográficas previamente definidas

3.1 ASPETOS FUNDAMENTAIS

A metodologia seguida neste estudo assenta em três aspetos fundamentais:

- a) **Testes extremo-a-extremo** – nos valores medidos encontram-se refletidos todos os aspetos técnicos que influenciam a qualidade de um serviço;
- b) **Imparcialidade** – as medições foram efetuadas em igualdade de condições para os três operadores (MEO, NOS e Vodafone);
- c) **Objetividade** – os testes foram realizados de uma forma totalmente automática, eliminando-se a subjetividade inerente à intervenção ou decisão humanas.

4 AMOSTRA DO ESTUDO

A campanha de medição, efetuada em viatura, decorreu entre os dias 25 e 27 de maio de 2022, no concelho de Santiago do Cacém, no período compreendido entre as 08H00 e as 20H00.

Realizaram-se entre os três operadores móveis, 2776 chamadas de voz, 944 medições de velocidade de Internet, e 112 812 registos de sinal rádio. Os resultados obtidos em cada indicador, com desagregação por operador, são apresentados detalhadamente neste documento.

5 RESULTADOS

5.1 COBERTURA RÁDIO - DISPONIBILIDADE DE SINAL DE REDE MÓVEL E TIPO DE TECNOLOGIA

Do total de medidas efetuadas por cada operador, registou-se a indicação de rede inexistente em 1,9% das medições na MEO, 3,6% na NOS e 6,4% na Vodafone.

Tabela 2 – Cobertura Rádio (Sinal de rede)

| Registos | | |
|----------|-------------------|-------------------|
| Operador | Com Sinal de Rede | Sem Sinal de Rede |
| MEO | 98,1% | 1,9% |
| NOS | 96,7% | 3,3% |
| VODAFONE | 97,1% | 2,9% |

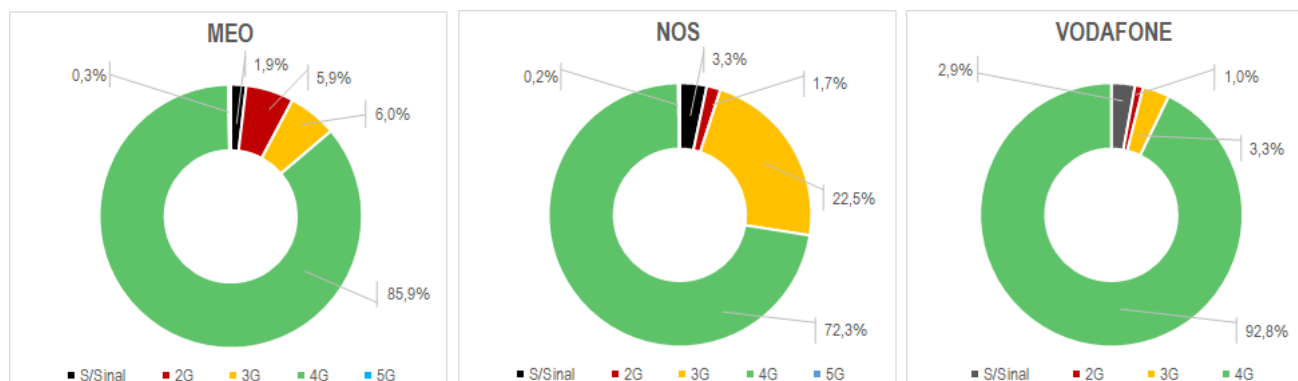
Os resultados detalhados por operador e por tipo de tecnologia são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 – Cobertura Rádio (Níveis de sinal recebido nos dispositivos móveis)

| Nível de Sinal | MEO | | | | | NOS | | | | | VODAFONE | | | | |
|--------------------|---------|------|------|-------|------|---------|------|------|-------|------|----------|------|------|-------|----|
| | S/Sinal | 2G | 3G | 4G | 5G | S/Sinal | 2G | 3G | 4G | 5G | S/Sinal | 2G | 3G | 4G | 5G |
| Nº Amostras | 716 | 2222 | 2270 | 32286 | 110 | 1238 | 634 | 8456 | 27204 | 66 | 1090 | 390 | 1248 | 34884 | 0 |
| Nível Médio (dBm) | -- | -105 | -108 | -112 | -126 | -- | -110 | -107 | -108 | -120 | -- | -108 | -110 | -111 | -- |
| Nível Máximo (dBm) | -- | -63 | -80 | -55 | -101 | -- | -89 | -77 | -67 | -117 | -- | -87 | -83 | -67 | -- |
| Nível Mínimo (dBm) | -- | -113 | -120 | -140 | -140 | -- | -113 | -120 | -140 | -125 | -- | -113 | -119 | -140 | -- |
| Desvio Padrão | -- | 7 | 7 | 14 | 10 | -- | 6 | 8 | 12 | 2 | -- | 8 | 6 | 13 | -- |

Na Figura 4 encontra-se a informação desagregada por operador e por tipo de tecnologia registada em cada amostra medida, verificando-se que a tecnologia 4G é preponderante nos três operadores e que apenas dois dos operadores disponibilizaram 5G de uma forma muito residual dentro do concelho.

Figura 4 – Gráficos de Tipo de Tecnologia utilizada por Operador



A qualificação dos níveis de sinal foi definida conforme a Tabela 4.

Tabela 4 – Tabela de classificação de Qualidade de Sinal

| Cobertura (Qualidade de sinal) | 2G | 3G | 4G / 5G |
|-----------------------------------|---------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Muito Boa | -75 dBm ≤ RSSI | -85 dBm ≤ RSCP | -95 dBm ≤ RSRP |
| Boa | -85 dBm ≤ RSSI < -75 dBm | -95 dBm ≤ RSCP < -85 dBm | -105 dBm ≤ RSRP < -95 dBm |
| Aceitável | -95 dBm ≤ RSSI < -85 dBm | -105 dBm ≤ RSCP < -95 dBm | -115 dBm ≤ RSRP < -105 dBm |
| Má | -105 dBm ≤ RSSI < -95 dBm | -115 dBm ≤ RSCP < -105 dBm | -125 dBm ≤ RSRP < -115 dBm |
| Muito Má | RSSI < -105 dBm | RSCP < -115 dBm | RSRP < -125 dBm |
| Inexistente | Sem sinal de rede | | |

(*) RSSI – Received Signal Strength Indicator; ** RSCP – Received Signal Code Power; *** RSRP – Reference Signal Received Power

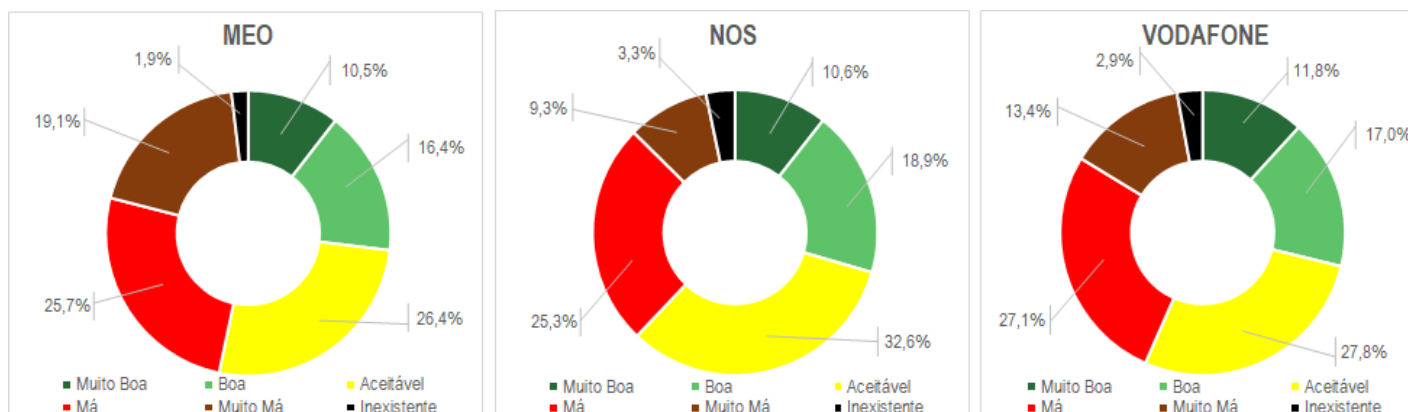
Os resultados de qualidade de sinal obtidos em função dos níveis de sinal recebidos nos dispositivos móveis, estão apresentados na Tabela 5.

Tabela 5 – Tabela de Qualidade de Sinal por Operador e por Tecnologia

| Qualidade Rádio | MEO | | | | NOS | | | | VODAFONE | | | |
|-----------------|------|------|-------|------|------|------|-------|------|----------|------|-------|------|
| | 2G | 3G | 4G | 5G | 2G | 3G | 4G | 5G | 2G | 3G | 4G | 5G |
| Muito Boa | 0,0% | 0,0% | 10,4% | 0,0% | 0,0% | 0,1% | 10,5% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 11,8% | 0,0% |
| Boa | 0,0% | 0,2% | 16,2% | 0,0% | 0,0% | 1,8% | 17,1% | 0,0% | 0,0% | 0,1% | 16,9% | 0,0% |
| Aceitável | 0,6% | 2,3% | 23,4% | 0,1% | 0,1% | 8,0% | 24,5% | 0,0% | 0,1% | 0,7% | 27,0% | 0,0% |
| Má | 2,3% | 2,9% | 20,4% | 0,0% | 0,4% | 9,4% | 15,4% | 0,2% | 0,3% | 1,9% | 24,9% | 0,0% |
| Muito Má | 2,9% | 0,7% | 15,4% | 0,2% | 1,2% | 3,3% | 4,9% | 0,0% | 0,6% | 0,6% | 12,1% | 0,0% |
| Inexistente | 1,9% | | | | 3,3% | | | | 2,9% | | | |

Na Figura 5 identifica-se que a qualidade englobada de “Muito Boa”, “Boa” e “Aceitável” perfazem um total de 53,3% na MEO, 62,1% na NOS e de 56,6% na Vodafone.

Figura 5 - Gráficos de Qualidade de Sinal por Operador



5.2 SERVIÇO DE VOZ

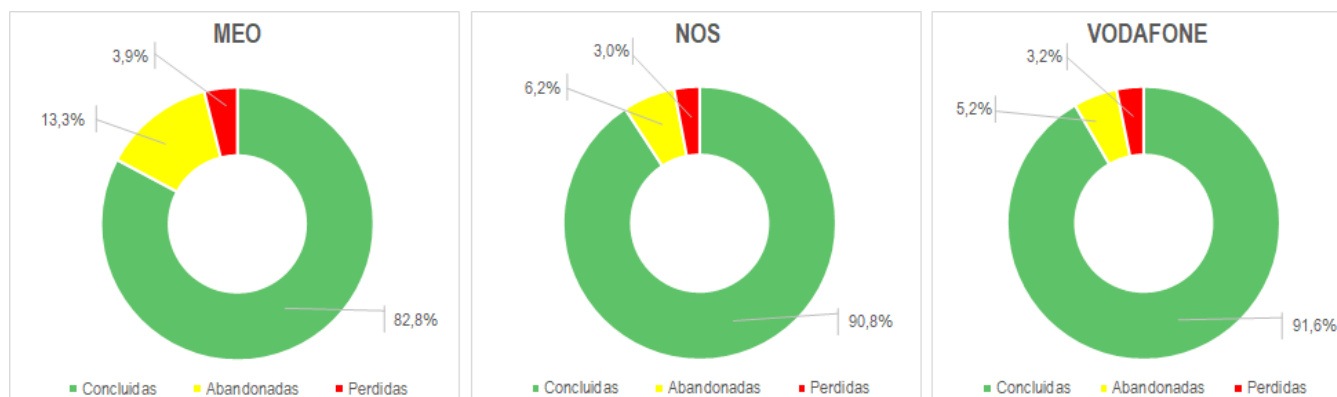
Verificou-se que os níveis de *Acessibilidade ao Serviço* são de 96,1% na MEO, 97,0% na NOS e, 96,8% na Vodafone, conforme se mostra nas Tabela 6.

Tabela 6 – Acessibilidade e terminação de chamadas por Operador

| Chamadas Realizadas | MEO | NOS | VODAFONE |
|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| | Móvel↔ Móvel | Móvel↔ Móvel | Móvel↔ Móvel |
| Número de Chamadas Lançadas | 916 | 930 | 930 |
| Falhadas no Estabelecimento | 36 | 28 | 30 |
| Falhadas Durante a Chamada | 122 | 58 | 48 |
| Com Terminação Normal | 758 | 844 | 852 |
| Acessibilidade do Serviço | 96,1% | 97,0% | 96,8% |
| Rácio de Terminação de Chamadas | 82,8% | 90,8% | 91,6% |

Na Figura 7 verifica-se que as chamadas concluídas com sucesso atingem os 82,8% na MEO, 90,8% na NOS e 91,6% na Vodafone.

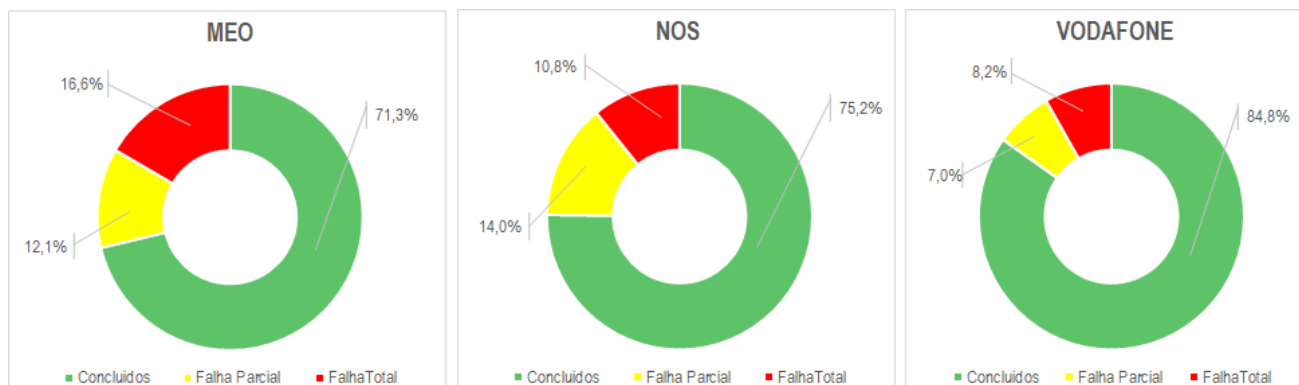
Figura 6 – Serviço de Voz por Operador



5.3 SERVIÇOS DE DADOS

Na Figura 7 identifica-se que a disponibilidade do serviço, medida pela quantidade de testes NET.mede com sucesso, é de 71,3% na MEO, 75,2% na NOS e 84,8% na Vodafone.

Figura 7 - Rácio terminação de testes de velocidade de Internet por Operador



No que respeita ao desempenho do acesso à Internet, os testes demonstram que existem grandes variações, muito dependentes da qualidade sinal e da tecnologia de acesso rádio (Tabela 7). Existem outros fatores relevantes que influenciam este desempenho, não controláveis neste estudo e que se encontram relacionados com o grau de utilização em simultâneo dos recursos das redes dos operadores e do acesso ao(s) servidor(es) em que as páginas de *internet* se encontram alojadas.

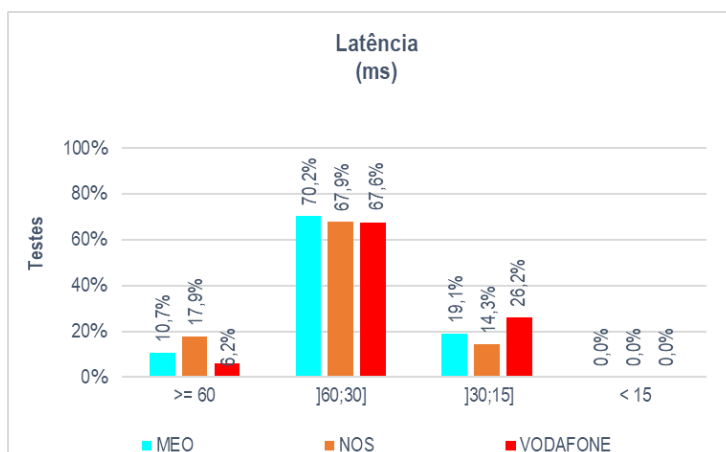
Se outras variáveis não houvesse, será nos locais onde a qualidade do sinal é razoável e a tecnologia é LTE/NR (4G/5G) que as redes apresentarão a melhor performance.

Tabela 7 – Serviço de Dados por Operador

| Testes de Dados | | MEO | | NOS | | VODAFONE | |
|--------------------|--------------------------|----------|--------|----------|--------|----------|--------|
| | | Download | Upload | Download | Upload | Download | Upload |
| Velocidade | Lançados | 314 | 314 | 314 | 314 | 316 | 316 |
| | Concluidos | 248 | 226 | 272 | 242 | 286 | 270 |
| | Falha | 90 | | 78 | | 48 | |
| | Velocidade Média [Mbps] | 37,4 | 11,0 | 33,0 | 11,5 | 24,2 | 8,4 |
| | Velocidade Máxima [Mbps] | 135,5 | 42,5 | 149 | 58,3 | 167,7 | 35,6 |
| | Velocidade Mínima [Mbps] | 0,3 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 |
| | Desvio Padrão [Mbps] | 32,7 | 11,7 | 32,4 | 14,3 | 27,0 | 9,2 |
| | Latência | >= 60 ms | 10,7% | | 17,9% | | 6,2% |
| [30;60[ms | | 70,2% | | 67,9% | | 67,6% | |
| [15;30[ms | | 19,1% | | 14,3% | | 26,2% | |
| < 15 ms | | 0,0% | | 0,0% | | 0,0% | |
| Concluidos | | 262 | | 280 | | 290 | |
| Falha | | 52 | | 34 | | 26 | |
| Média [ms] | | 55 | | 58 | | 46 | |
| Máxima [ms] | | 1218 | | 806 | | 622 | |
| Mínima [ms] | | 20 | | 20 | | 25 | |
| Desvio Padrão [ms] | | 110 | | 90 | | 57 | |

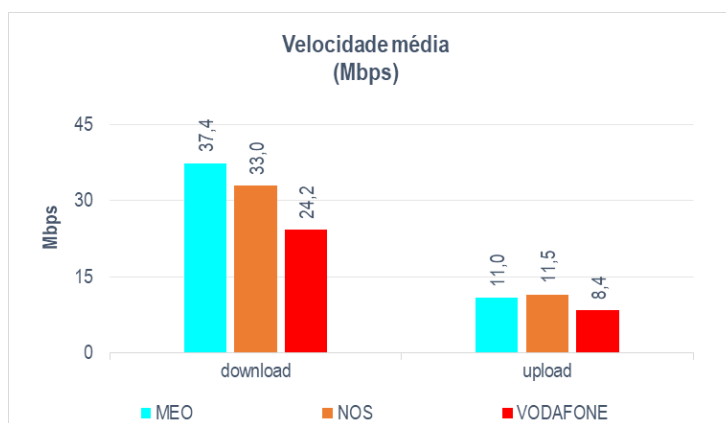
Na Figura 8 verifica-se que a maior percentagem dos testes realizados à rede dos operadores apresenta uma latência no intervalo]60;30 ms[.

Figura 8 – Latência por Operador



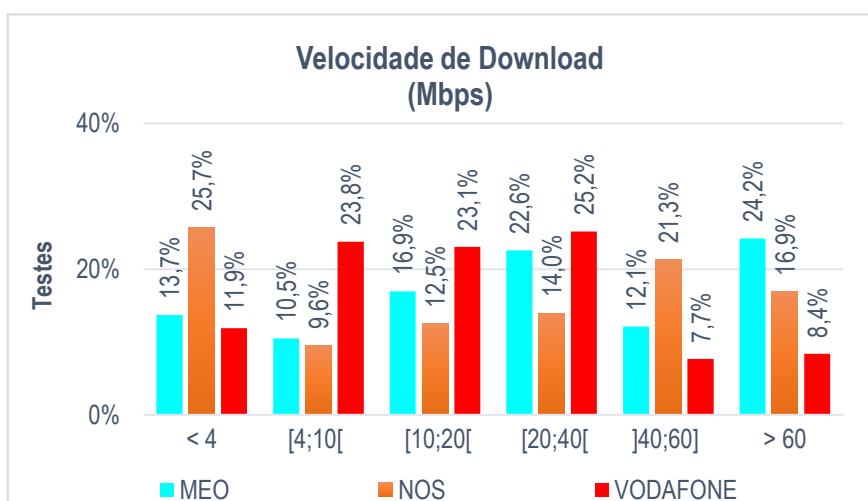
Em termos médios, a MEO destaca-se ligeiramente com a velocidade de *Download* a atingir os 37,4 Mbps, sendo que em relação à velocidade de *Upload*, os valores obtidos nos três operadores são superiores aos 8 Mbps (Figura 9).

Figura 9 – Velocidades Médias de *Download* e *Upload* por Operador



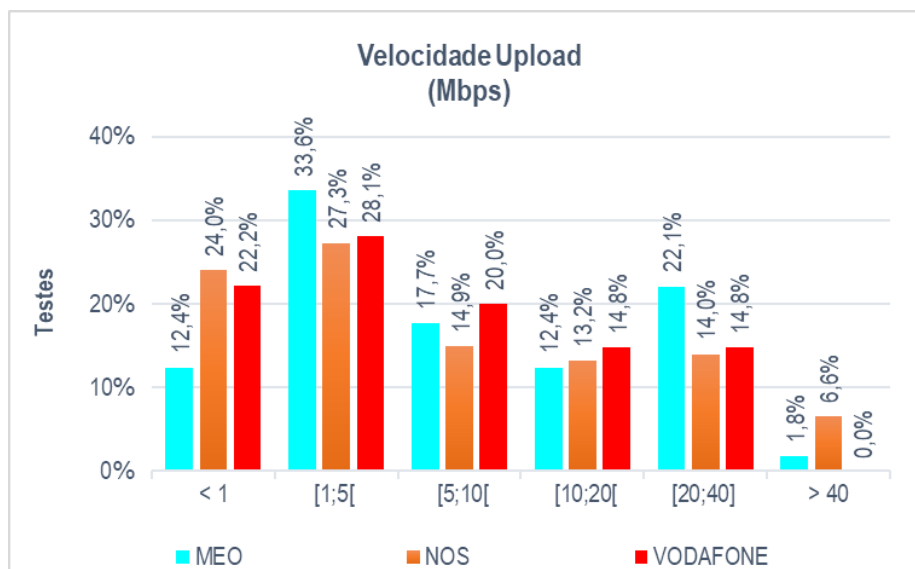
Na Figura 10, 60% dos testes realizados aos três operadores, as velocidades de *Download* são iguais ou superiores a 10 Mbps.

Figura 10- Velocidade de *Download* por Operador



Relativamente à velocidade de *Upload*, verifica-se que em pelo menos 40% dos testes efetuados a cada um dos operadores se obtiveram velocidades superiores a 5 Mbps, e o operador NOS sobressai ligeiramente com velocidades de *Upload* maiores (Figura 11).

Figura 11 - Velocidade de *Upload* por Operador



6 MAPAS DE PERCURSO / TESTES

O resultado do trabalho realizado é apresentado em mapas de cores (conforme legendas) para mais fácil identificação das condições associadas a cada local.

6.1 COBERTURA REDE MÓVEL

Nas Figura 12, Figura 13 e Figura 14 identificam-se as zonas onde foram efetuadas as medidas representando a qualidade da cobertura da rede, por operador.

Verifica-se que na zona centro do concelho, principalmente nas vias de comunicações principais que vão de S. Domingos e de Vale de Água em direção a Santiago do Cacém, bem como de S. Domingos a Alvalade, a qualidade da cobertura da rede dos operadores é pior, existindo bastantes valores de níveis de “Inexistente”, “Muito Má” e “Má” qualidade.

Também se denota que, na generalidade, todos os operadores nos principais centros populacionais do concelho, têm melhor qualidade da cobertura da rede ao longo dos percursos efetuados.

Figura 12 - Cobertura Rede Móvel MEO

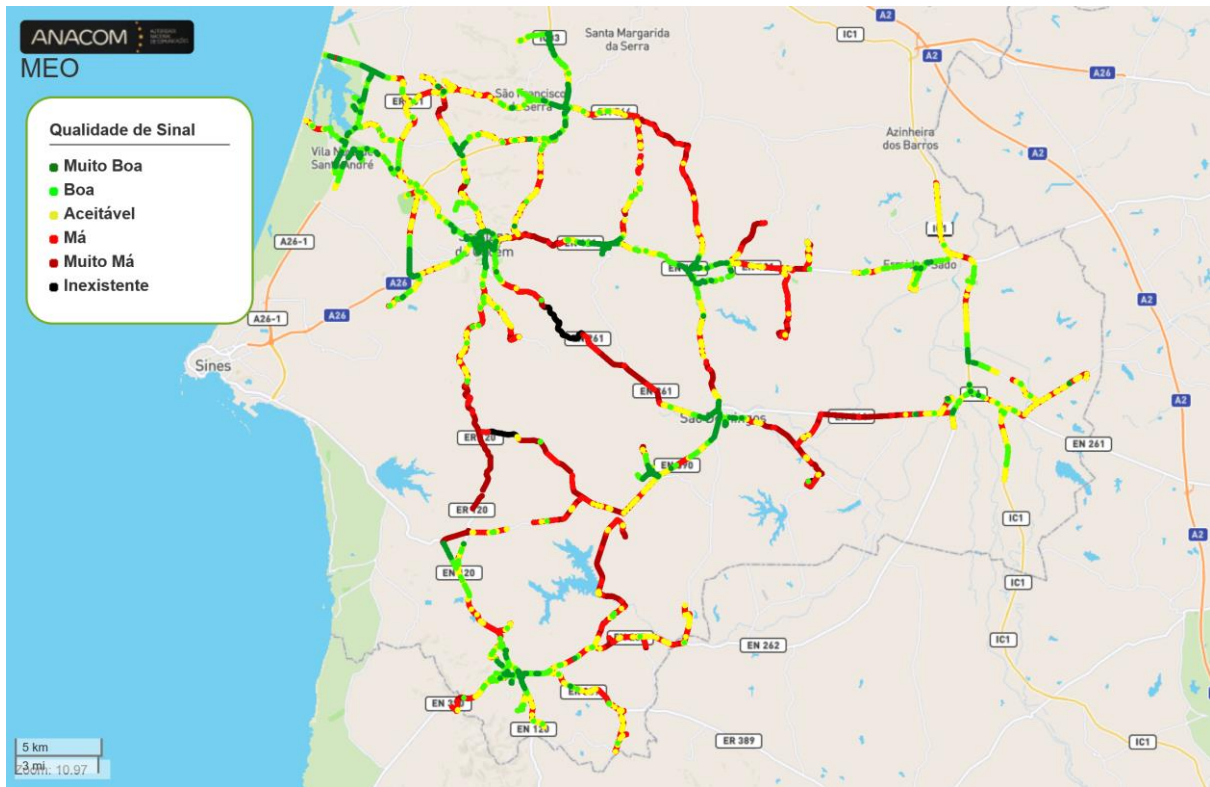


Figura 13 - Cobertura Rede Móvel NOS

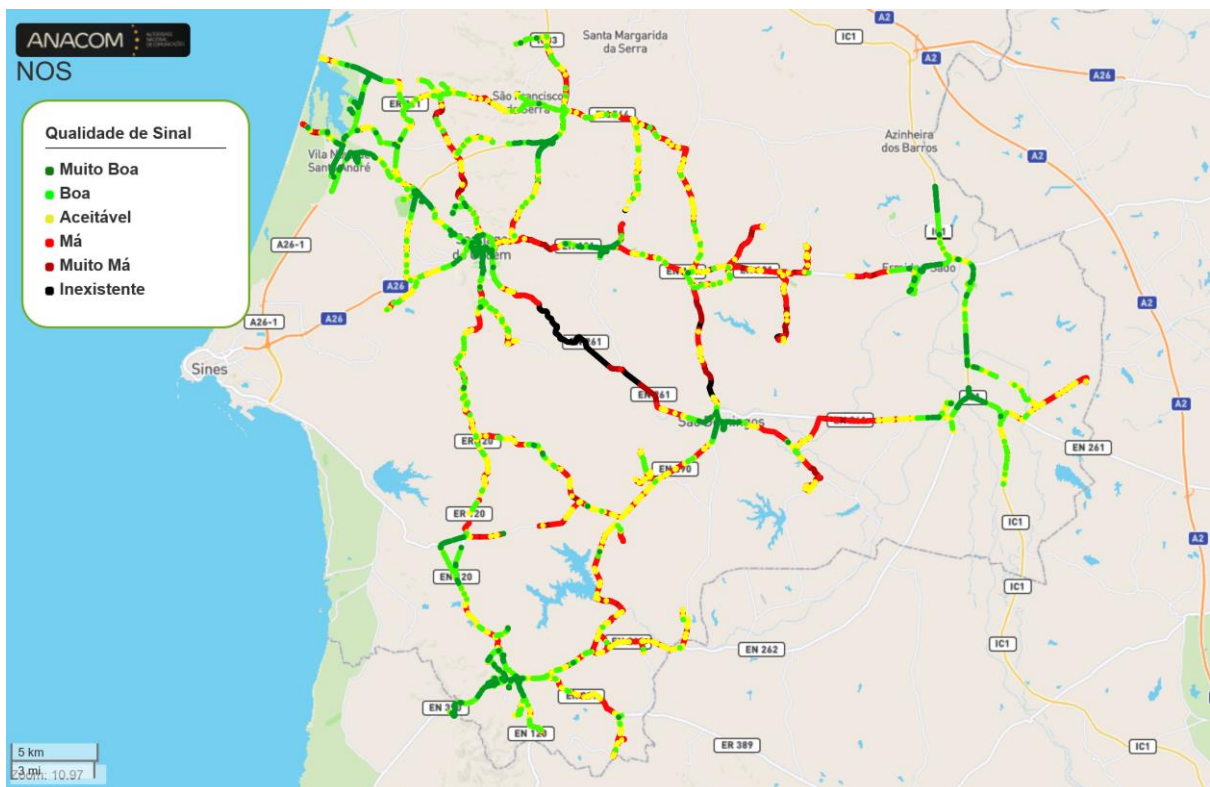
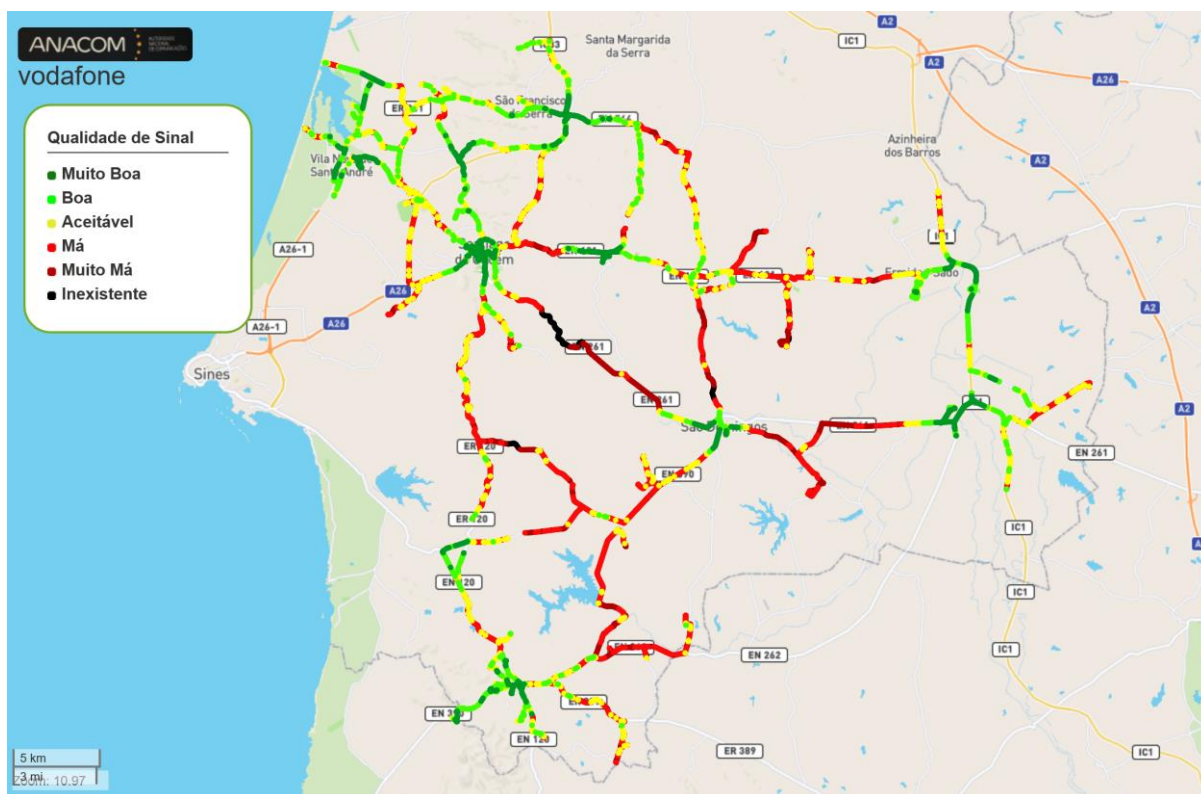
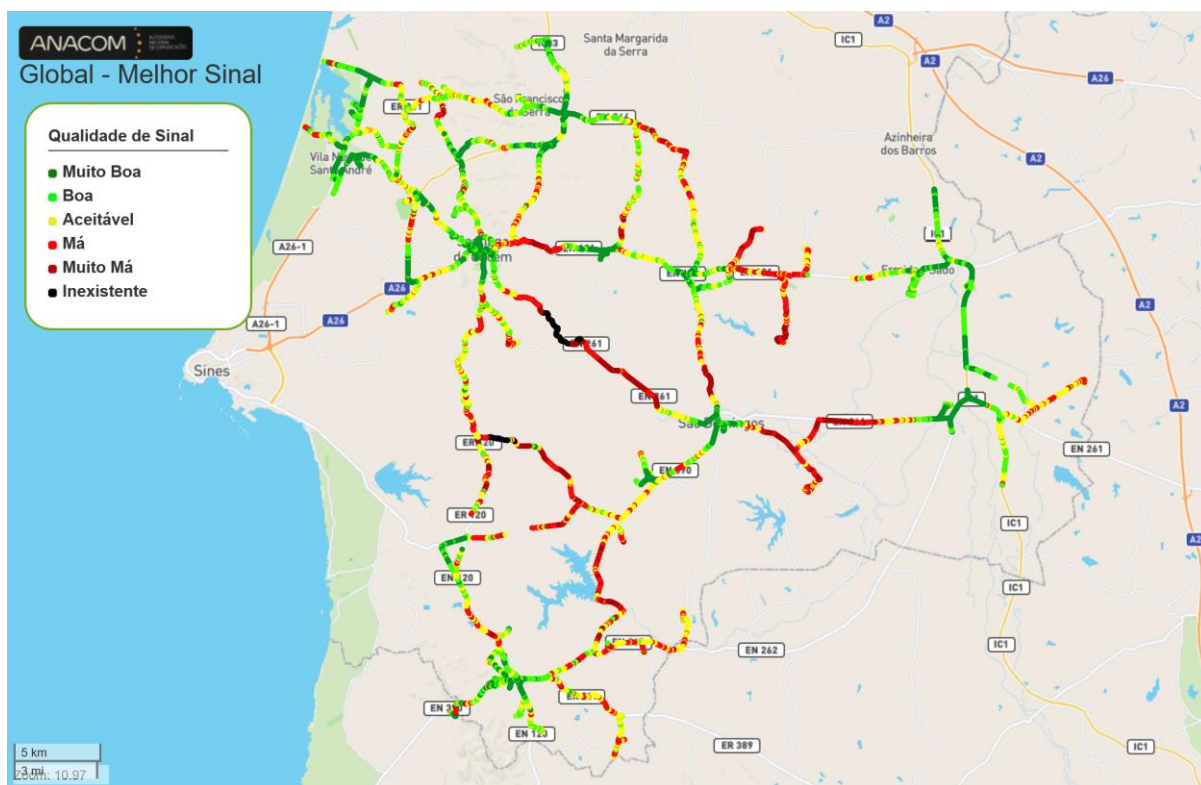


Figura 14 - Cobertura Rede Móvel Vodafone



Na Figura 15 foi identificado, para cada ponto geográfico, o melhor nível de sinal entre os três operadores analisados. Desta forma, pretende-se realçar que, da totalidade dos testes realizados, caso estivesse disponível o *Roaming* Nacional, teríamos uma cobertura agregada de maior qualidade ascendendo aos 75,2% (níveis de qualidade “Muito Boa”, “Boa” e “Aceitável”).

Figura 15 – Cobertura com o melhor sinal de todas as Redes Móveis Agregadas



Serviço de Voz

Nas Figura 16, Figura 17 e Figura 18 são visualizadas as chamadas efetuadas constatando-se que as “Perdidas” (não foi possível o estabelecimento da chamada) e “Abandonadas” (chamadas que não foram concluídas com sucesso) ocorreram nos locais onde os níveis de sinal de rede eram menores.

Figura 16 - Mapa de chamadas de voz efetuadas na Rede Móvel MEO

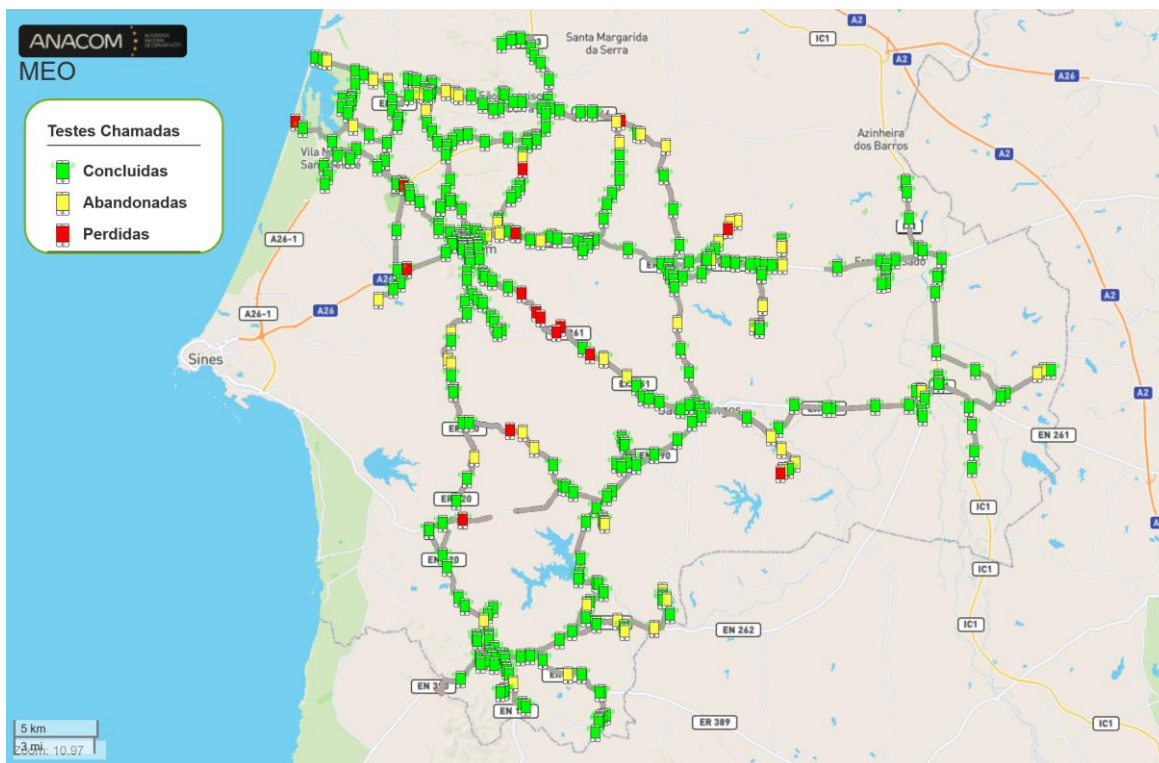


Figura 17 - Mapa de chamadas de voz efetuadas na Rede Móvel NOS

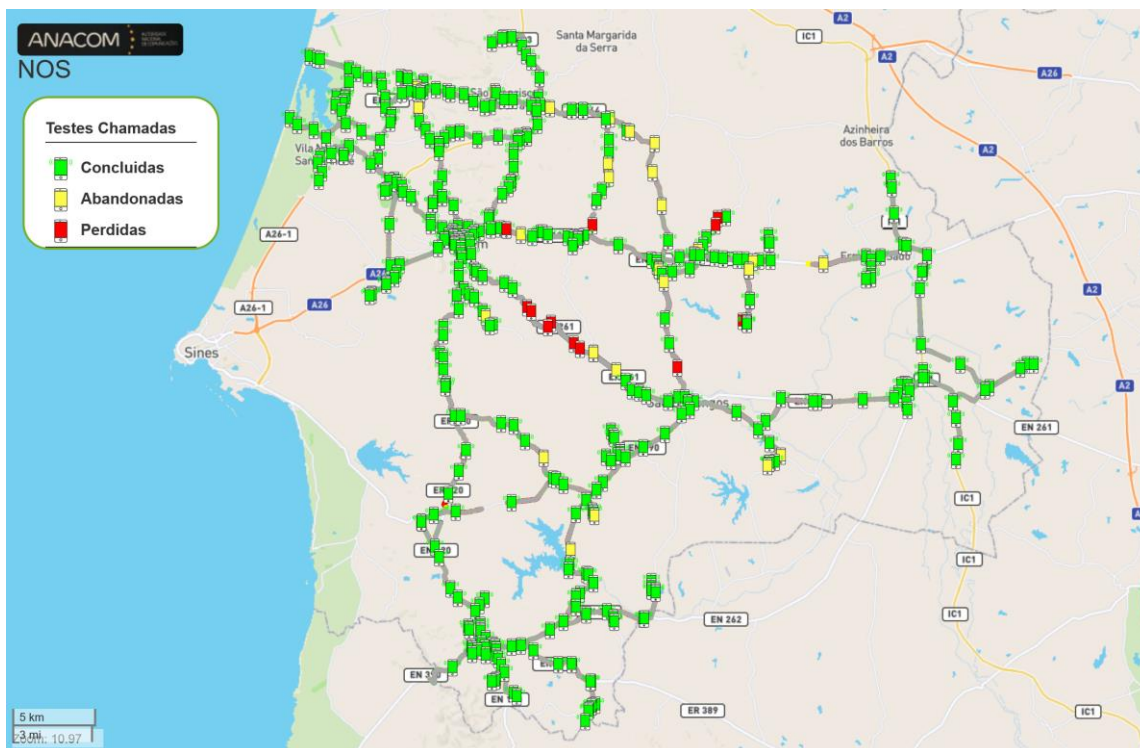
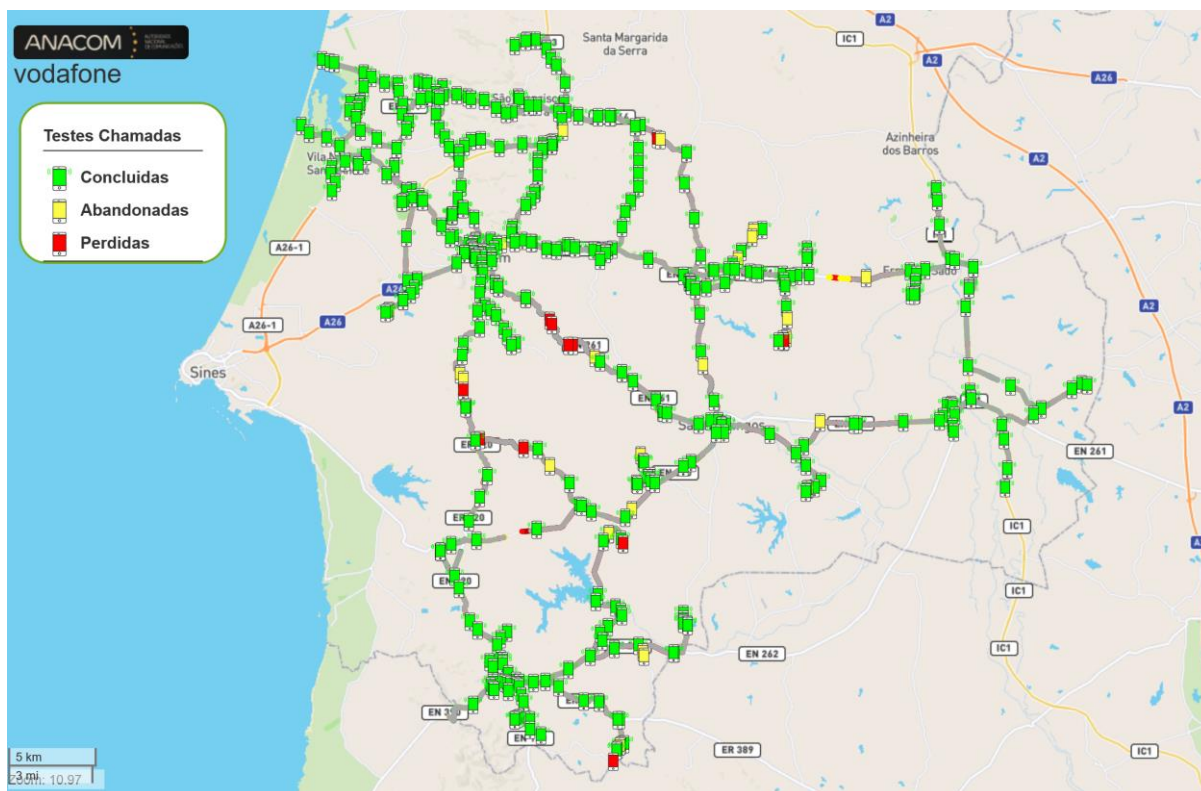


Figura 18 - Mapa de chamadas de voz efetuadas na Rede Móvel Vodafone



6.2 SERVIÇO DE DADOS

De forma análoga aos resultados do serviço de voz, os testes do serviço de dados efetuados obtiveram piores resultados, nos locais onde os níveis de sinal de rede eram menores (Figura 19, Figura 20 e Figura 21).

Figura 19 - Mapa de testes de dados efetuados na Rede Móvel MEO

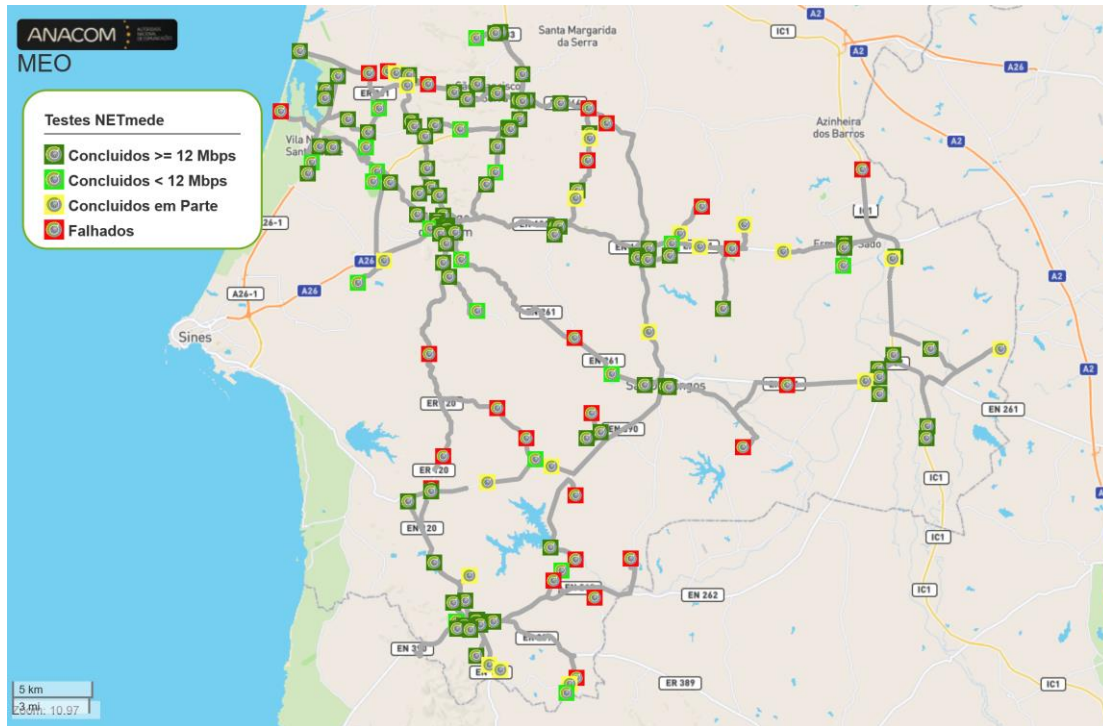


Figura 20 - Mapa de testes de dados efetuados na Rede Móvel NOS

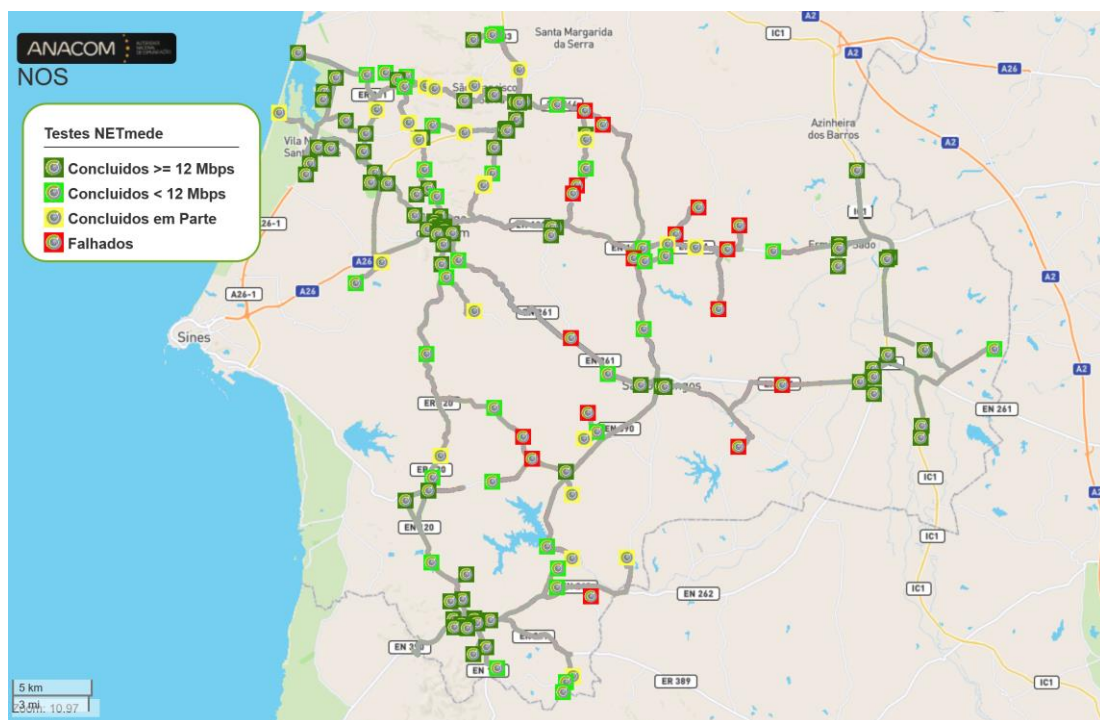
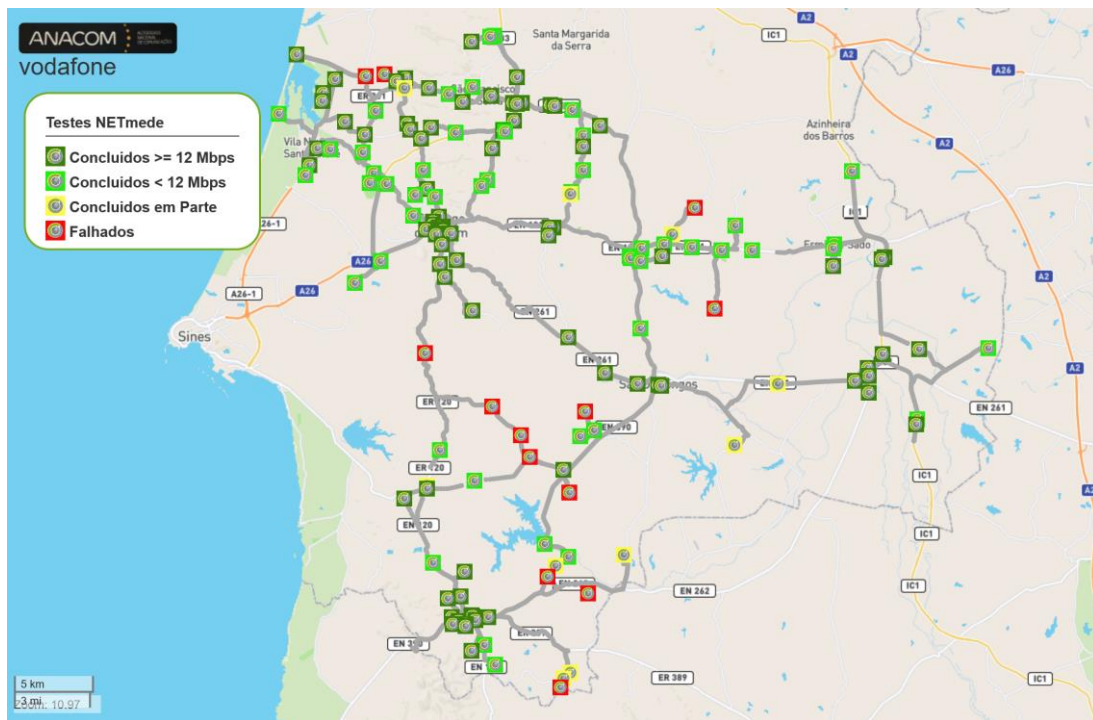


Figura 21 - Mapa de testes de dados efetuados na Rede Móvel Vodafone



7 CONCLUSÕES

- Em termos de existência de sinal de rede, ao longo do percurso em que os testes às redes dos operadores foram efetuados, a MEO, NOS e Vodafone apresentam, respetivamente, 98,1%, 96,7% e 97,1%.
- Na zona centro do concelho, principalmente nas vias de comunicações (N261 e N120), entre Alvalade e Santiago do Cacém e de Vale de Água a Santiago do Cacém, verifica-se que a qualidade da cobertura da rede dos operadores deteriora-se existindo bastantes valores de níveis de “Inexistente”, “Muito Má” e “Má” qualidade.
- Relativamente ao tipo de tecnologia utilizada, apenas 2 operadores forneceram residualmente o serviço 5G no concelho de Santiago do Cacém.
- Na generalidade, para as redes dos três operadores, o desempenho no serviço de voz acompanhou (está muito concordante) com os níveis de qualidade de sinal de rede verificados.

Neste serviço o melhor desempenho foi da Vodafone e o menor foi da MEO. A quantidade de chamadas telefónicas não encaminhadas e abandonadas atingiu os 17,2% na rede da MEO.

- Similarmente, a prestação do serviço de dados teve pior desempenho onde a qualidade de sinal das redes móveis dos três operadores era também menor, obtendo-se o seguinte:
 - Latência: para os três operadores, acima de 65% dos testes corresponderam a valores entre o intervalo]60;30 ms];
 - Velocidade média de *Download*: destacada a MEO que atingiu os 37,4 Mbps, seguindo-se a NOS com 33,0 Mbps e a Vodafone com 24,2 Mbps;
 - Velocidade média de *Upload*: a MEO atingiu os 11,0 Mbps, a NOS os 11,5 Mbps e a Vodafone os 8,4 Mbps.

ANACOM

AUTORIDADE
NACIONAL
DE COMUNICAÇÕES

**Lisboa (Sede)**

Av. José Malhoa, 12
1099 - 017 Lisboa
Portugal
Tel: (+351) 217211000
Fax: (+351) 217211001

Madeira

Rua Vale das Neves, 19
9060 - 325 S. Gonçalo - Funchal
Portugal
Tel: (+351) 291790200

Porto

Rua Direita do Viso, 59
4250 - 198 Porto
Portugal
Tel: (+351) 226198000

Açores

Rua dos Valados, 18 - Relva
9500 - 652 Ponta Delgada
Portugal
Tel: (+351) 296302040

**Atendimento ao Público**

800206665
info@anacom.pt

www.anacom.pt

Junho de 2022

